



TOCHA



ATÉ O DIA 30 DE AGOSTO

JORNADA DE LUTAS FNP-FUP VAI PREPARAR A

GREVE NACIONAL

PETROLEIRA



A maioria das assembleias da categoria já rejeitou a proposta da Petrobrás que retira direitos do ACT. Agora, é preciso aumentar a pressão sobre a empresa. **Pág 3**

FIQUE LIGADO NO PETROCAST, O PODCAST DO SINDICATO

Não é preciso assinatura! Ouça grátis nas plataformas:



UNIDADES TÊM PROTESTOS EM DIA DE LUTA CONTRA VENDA DE REFINARIAS

Trabalhadores de diversas unidades da Petrobrás protestaram, no dia 16, contra a venda de refinarias, o desmonte do sistema Petrobrás e a retirada de direitos. Na Revap, o protesto foi realizado pelos petroleiros do grupo cinco.

FPN e FUP também realizaram um ato conjunto em frente ao Edise, no Rio de Janeiro.

A data também lembrou os 35 anos do histórico acidente na Plataforma de Enchova, que causou a morte de 37 petroleiros.

"O 16A foi definido como mais um dia no calendário de mobilizações da categoria, por conta dos vários ataques que estamos sofrendo", disse o diretor do Sindicato Reynaldo Santana



Trabalhadores do grupo 5 em assembleia

ELEIÇÕES DA PETROS COMEÇAM NO DIA 2; VOTE NOS CANDIDATOS DA CHAPA UNITÁRIA FNP/FUP

As eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros acontecem entre os dias 2 e 16 de setembro. É muito importante elegermos candidatos comprometidos com a luta em defesa da Petros.

Por isso, entidades como a FNP, FUP, associações de aposentados (Fenasp) e dos trabalhadores marítimos (FNTTAA) lançaram a chapa Unidade em Defesa da Petros, para disputar as eleições. Confira os nomes dos candidatos e número das chapas, no quadro ao lado.

O PP vai rebaixar o valor dos benefícios e colocará todo o risco financeiro nas mãos dos participantes, em uma tentativa de esconder um déficit, que não foi criado pelos associados.

"É fundamental que a categoria eleja integrantes alinhados com os interesses dos trabalhadores. Por isso, pedimos o voto nos candidatos da Chapa Unitária", disse o diretor do Sindipetro-SJC, Júlio Cesar.

facebook.com/unidadeemdefesadapetros

UNIDADE EM DEFESA DA
PETROS

TODOS JUNTOS CONTRA O
PED ASSASSINO

54 CONSELHO DELIBERATIVO

TITULAR
FERNANDO SIQUEIRA
FENASPE/AEPET-RJ

SUPLENTE
HÉLIO LIBÓRIO
FUP/SINDIPETRO-RS

42 CONSELHO FISCAL

TITULAR
CLAUDIO OLIVEIRA
FENASPE/AEPET-ES

SUPLENTE
AGNELSON CAMILLO
FNP/SINDIPETRO-PA

DE 2 A 16 DE SETEMBRO VOTE POR TELEFONE, PELO SITE OU PELO APP DA PETROS

PETROS

Disponível na App Store

DISPONÍVEL NO GooglePlay

SEMINÁRIO DEFINE ATIVIDADES DE CONSTRUÇÃO DA GREVE POR DIREITOS

Após rejeitar a proposta da empresa para a Campanha Salarial, os petroleiros da Revap deram um passo a mais na defesa dos direitos do ACT e definiram uma série de atividades para construção de uma greve que pressione a Petrobrás.

Com campanha nas redes sociais, atrasos na entrada e cortes de rendição nos turnos e no H.A., eles participarão da jornada unificada de lutas, da FNP e da FUP, que ocorre entre os dias 19 e 30.

A decisão foi tomada no Seminário de Qualificação de Greve, que aconteceu no Sindipetro-SJC, no sábado (17). Nos dias 30 e 31 será o Seminário unificado de greve entre as federações, que irá definir o futuro da categoria.

A greve nacional petroleira é a única forma de vencer a intransigência da Petrobrás e fazê-la avançar na proposta de um ACT que preserve os direitos dos petroleiros.



Assembleia no dia 12 de rejeitou proposta

Medidas judiciais

Enquanto isso, o Sindipetro-SJC também defender na FNP medidas judiciais para garantir a prorrogação da data base e preservar os direitos dos petroleiros.

"Fazemos um chamado aos 18 sindicatos de petroleiros pela unificação. Apenas unidos em uma greve nacional seremos capazes de vencer os ataques impostos por Bolsonaro e Castello Branco", disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

MESMO COM ASSÉDIO, EM TODO PÁIS, PETROLEIROS REJEITAM PROPOSTA REBAIXADA DA EMPRESA

Apesar de todo assédio praticado pela direção da Petrobrás, petroleiros e petroleiras das bases da FNP estão rejeitando a terceira proposta da Petrobrás.

Na Revap, 98 trabalhadores votaram a favor da proposta e 340 contra. E olha que teve muito gerente que foi à assembleia pressionar pela aprovação! Até o fechamento desta edição, apenas o grupo 3 não havia votado.

No dia 15, uma assembleia histórica com mais de 3 mil trabalhadores, no Edifício Senado (RJ), disse "não" à retirada de direitos: 60% votaram contra a proposta e 40% a favor. Para evitar o assédio, a votação foi em urna.

Em Urucu (AM), a Petrobrás agiu sem nenhum pudor e destituiu do cargo de gerência cinco trabalhadores que votaram contra proposta. Um autoritarismo o inaceitável!

VOTAÇÃO NAS BASES DA FNP*

	A FAVOR	CONTRA
Sindipetro-SJC	98	340
Sindipetro-RJ	1.508	2.727
Sindipetro-PA/ AM/MA/AP	0	169
Sindipetro-AL	37	213
Sindipetro-MG	2	44
Sindipetro-LP	31	118

até o dia 18/8

*Errata: a versão digital do Tocha nº 9 foi alterada para corrigir erros na tabela de votação da FNP

ESTUDANTES VOLTAM ÀS RUAS PARA DEFENDER EDUCAÇÃO E PREVIDÊNCIA



Acima, protesto em São Paulo. Ao lado, manifestação em São José dos Campos

Os estudantes voltaram a tomar as ruas de várias cidades do país, no dia 13 de agosto, para defender a educação e protestar contra os cortes no orçamento impostos pelo governo Bolsonaro, e a reforma da Previdência.

O Sindipetro-SJC participou das manifestações em São José dos Campos, que aconteceu na região central da cidade.

Segundo informações da UNE (União Nacional dos Estudantes), foram registrados atos em 204 cidades de todo o país que reuniram quase 1 milhão de pessoas.

Risco de fechar

Sem verbas, as atividades da Unifesp, em São José dos Campos, podem ser paralisadas em setembro.

Até agora, o governo já anunciou o bloqueio de R\$ 7,4 bilhões do orçamento de 2019 do MEC (Ministério da Educação). Desse to-

tal, em torno de R\$ 2 bilhões afetam instituições federais de ensino superior.

Na última semana, o ministério bloqueou R\$ 349 milhões do orçamento que seriam destinados à produção, aquisição e distribuição de livros e materiais didáticos e pedagógicos para a educação básica.

Future-se

Os atos também repudiaram o projeto Future-se, anunciado em julho pelo governo Bolsonaro, que nada mais é do que uma forma de privatização das universidades públicas, além de ameaçar a autonomia de pesquisa das instituições.

"A Petrobrás cumpre um papel importante no financiamento da educação pública no país. Por isso estamos juntos com estudantes, defendendo a Petrobrás estatal e o ensino público para todos", disse a vice-presidente do Sindipetro-SJC, Cidiana Masini.



PETROLHEIRO

Ônibus apertado

Mais uma vez, o Sindicato levou para a direção da Revap as reclamações sobre o transporte de trabalhadores na Revap. A Viação Jacareí continua colocando ônibus com poltronas muito apertadas, justamente para os trabalhadores da linha mais longa, entre Lorena e São José.

Sem contar a falta de segurança, já que os trabalhadores do turno da noite esperam o ônibus num posto de gasolina, que fica no meio do nada. Esperamos que a questão seja resolvida logo!

Laudo pericial do HRC

Saiu, na semana passada, o laudo da perícia judicial realizada no HRC, da Revap. O documento, que foi anexado à Ação Civil Pública movida pelo Sindicato, foi favorável e atestou agentes nocivos à saúde, como altos níveis de ruído e benzeno, podendo já ser utilizado para ações individuais de reconhecimento da atividade especial para funcionários e ex-funcionários do setor.

Mais informações podem ser obtidas no atendimento jurídico previdenciário do Sindipetro, todas as quintas-feiras, das 14h às 18h.